



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
RECEBIDO EM 13/10/2010
S. SERVIDOR

OF. Nº 851/2010-GAB

Toledo, 6 de outubro de 2010

Ementa: Solicita autorização para afastar-se do cargo e ausentar-se do País.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal:

Em conformidade com o que dispõe o inciso II do § 1º do artigo 54 da Lei Orgânica do Município de Toledo, vimos solicitar a essa egrégia Casa de Leis a devida autorização para afastar-nos do cargo e ausentar-nos do País, com ônus limitado, no período de **13 a 22 de novembro de 2010**.

O objetivo deste afastamento é possibilitar a nossa participação, como representante do Município de Toledo, juntamente com outros três servidores municipais, a convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no **Curso de Gestão Integral do Desenvolvimento Econômico Territorial**, a realizar-se no período de 14 a 19 de novembro próximo, na cidade do México, no México.

O Curso em questão, que será realizado mediante parceria do BID com o Instituto Interamericano para o Desenvolvimento Econômico e Social – INDES, terá por finalidades e objetivos:

a) fortalecer as capacidades das administrações públicas, nas mais diversas esferas, mediante conceitos, ferramentas e estratégias que auxiliem a promoção da gestão integrada de desenvolvimento econômico local;

b) desenvolver o conhecimento pessoal, competências e critérios estratégicos de ação para selecionar, gerir e implementar, de forma abrangente, os vários programas, projetos e ferramentas de gestão de que o governo local dispõe para fomentar e promover o desenvolvimento econômico em seu território.

- continua -

EXCELENTE SENHOR
RENATO ERNESTO REIMANN
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
TOLEDO – PARANÁ



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

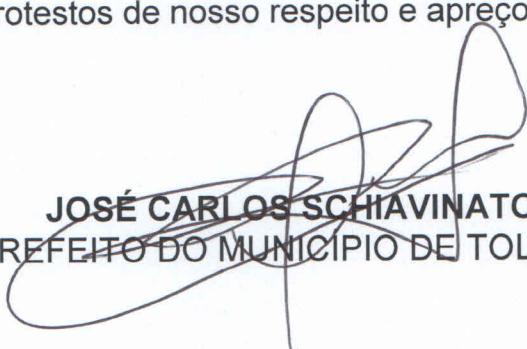
A viabilidade de nossa participação, como representante do Município, em tal curso está na possibilidade do conhecimento e do intercâmbio de experiências e ferramentas de gestão que nos auxiliem a implementar, em âmbito local, ações relacionadas ao desenvolvimento econômico e social.

Sobre a questão do ônus limitado, saliente-se que decorre do fato de se tratar de licença remunerada e em razão do próprio BID custear as despesas com inscrição, passagens e hospedagem e parte das de alimentação, cabendo ao Município apenas as restantes, razão pela qual solicitamos que, sendo aprovado o afastamento e a ausência do País, o respectivo ato mencione tratar-se de afastamento com ônus limitado.

Aprovada a autorização, passaremos o exercício do cargo de Prefeito ao nosso substituto legal, nos termos do § 3º do artigo 54 da Lei Orgânica.

Considerando que a autorização de afastamento está sendo solicitada até o dia 22 de novembro de 2010, até mesmo em razão de eventual atraso de vôo, solicitamos, também, a esse Legislativo seja autorizado reassumirmos o cargo de Prefeito antes daquela data, caso seja possível retornar ao Município antes do dia 22 de novembro de 2010.

Diante do exposto, aguardamos a manifestação favorável dos nobres Vereadores sobre a solicitação ora formulada e, na oportunidade, reiteramos-lhes os protestos de nosso respeito e apreço.


JOSÉ CARLOS SCHIAVINATO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ

GABINETE DO PREFEITO

FORMULARIO DE ACEPTACION E INSCRIPCION PARA CURSOS DEL INDES-BID

Programa: Curso-Taller “Gestión Integral del Desarrollo Económico Territorial”

Lugar y fecha: 15 al 19 de noviembre, México, México.

Mediante el presente Formulario, **MUNICÍPIO DE TOLEDO** declara su interés en inscribir en el curso arriba mencionado, a los siguientes participantes:

Participante	Nombre	Cargo	Dependencia	Correo Electrónico
1	JOSÉ CARLOS SCHIAVINATO	PREFEITO	GABINETE DO PREFEITO	jcschiavinato@gmail.com gabinete@toledo.pr.gov.br
2	LUIZ ALBERTO CYPRIANO	ASSESSOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	ASSESSORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	bid.cypriano@toledo.pr.gov.br
3	REGINA NANAMI IKEDA ANGES	DIRETORA DO DEPTO. PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	DEPTO. DE PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	planejamento.regina@toledo.pr.gov.br
4	BERNARDETE SCHUH MARIANO DA SILVA	DIRETORA DO DEPTO. ESTATÍSTICA E PROJETOS TÉCNICOS	DEPTO. DE ESTATÍSTICA E PROJETOS TÉCNICOS	planejamento.berna@toledo.pr.gov.br

Quedo en el entendido que El BID financiará los costos de matrícula, transporte aéreo, gastos de alojamiento, desayuno y almuerzo, el/la **MUNICÍPIO DE TOLEDO** se compromete a:

1 Seleccionar y designar a sus 4 participantes apegándose a los criterios establecidos en la convocatoria enviada por el INDES-BID para este curso.

2 Cubrir cualquier gasto adicional en el que incurran los 4 participantes que son objeto de esta postulación.

3 Comprometer la asistencia y apoyo de los participantes inscritos en el programa durante la semana de duración del mismo.

Atte.

JOSÉ CARLOS SCHIAVINATO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

Zimbra Pacote de colaboração

planejamento.regina@toledo.pr.gov.br

Enc: CURSO DE GESTÃO INTEGRAL DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

sexta-feira, 1 de outubro
de 2010 16:28:14

De: bid.cypriano@toledo.pr.gov.br

Para: planejamento.regina@toledo.pr.gov.br

Anexos: Guia de Aprendizaje - Curso-Taller pres_GIDET 2010_Mexico.doc (345.9KB)

Luiz Alberto Cypriano
Dr. Economia Aplicada
Assessor Especial de Captação de Recursos
Prefeitura do Município de Toledo-PR
(45) 3055-8888
(45) 9973-6901

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Huascar Eguino" <HUASCARE@iadb.org>

Para: "bid cypriano" <bid.cypriano@toledo.pr.gov.br>

Cc: "Catalina Gomez" <catalinag@iadb.org>

Enviadas: Terça-feira, 28 de Setembro de 2010 17:56:03 (GMT-0300) Auto-Detected

Assunto: CURSO DE GESTÃO INTEGRAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

Prezado Cypriano,

O Departamento de Aprendizagem do Banco está organizando um Curso de Gestão Integral de Desenvolvimento Econômico Territorial que ocorrerá no México entre os dias 14 a 19 de novembro.

Nos contataram para conhecer nossa recomendação das 4 Prefeituras que poderiam participar e nos consideramos que Toledo deveria ser uma.

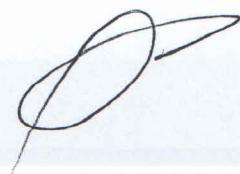
Antes de encaminhar nossa recomendação gostaríamos de verificar o interesse da Prefeitura e o nome da pessoa que poderia participar. Em caso de interesse, favor encaminhar a informação até a manhã.

Lembramos que o evento será ministrado em Espanhol e que todas as despesas do participante com matrícula, transporte aéreo, gastos de alojamento, café da manhã e almoço correriam por conta do Banco.

Para auxiliá-los nesta decisão, enviamos o programa do curso junto a este e-mail.

Saudações,

Huascar Eguino



Guía de Aprendizaje Curso-Taller Gestión Integral del Desarrollo Económico Territorial

Finalidad y objetivos	1
¿Qué es el INDES?	1
Enfoque conceptual y justificación del Curso-Taller	1
Ruta de aprendizaje	3
Perfil de los participantes	5
Metodología de aprendizaje	5
Duración del curso	5
¿Qué ofrece este curso?	6
Calendario y estructura de unidades temáticas	8
Equipo Docente	8

Finalidad y objetivos

Fortalecer las capacidades de equipos de gobiernos subnacionales (alcaldías, municipios, localidades, gobiernos provinciales, departamentales o regionales) en conceptos, herramientas y estrategias que promueven una Gestión integral del Desarrollo Económico Territorial. Se espera que al finalizar el curso los participantes desarrollen conocimientos, habilidades y criterios de acción estratégicos para seleccionar, gestionar e implementar en forma integral los distintos programas, proyectos y herramientas de gestión que dispone un gobierno local para estimular y fomentar el desarrollo económico en el territorio.

¿Qué es el INDES?

El Banco Interamericano de Desarrollo, a través del Instituto Interamericano para el Desarrollo Económico y Social -INDES-, ofrece cursos orientados a profesionales de organizaciones públicas y privadas, ONGs, universidades, organismos internacionales y otras instituciones de nivel nacional, regional y local, que trabajan en la búsqueda de una mayor efectividad en el desarrollo para los países de América Latina y el Caribe.

Enfoque conceptual y justificación del Curso-Taller

A través de la historia del pensamiento económico la definición de desarrollo económico ha cambiado y múltiples autores han introducido nuevos componentes o visiones que han complejizado y enriquecido el concepto. A partir de dichas cambios ha surgido una crítica a la visión agregada y sectorial del desarrollo económico, al no incorporar la dimensión del territorio como un actor estratégico, y por ende no reconocer la interdependencia existente entre el desarrollo, la estructura y el funcionamiento de las organizaciones territoriales.

Existen múltiples definiciones de desarrollo económico local y/o regional, ya sea enfocándose hacia la del naturaleza del proceso, sus actores principales o a las opciones para desarrollar políticas públicas. Para efectos de homogenizar enfoques se utilizará en el curso la propuesta formulada por el Fondo Multilateral de Inversiones (FOMIN)¹ del grupo BID.

¹ A través de donaciones e inversiones, el FOMIN busca activamente socios que ayuden a probar y luego a demostrar la efectividad de ideas innovadoras. Los proyectos del FOMIN pretenden convertirse en autosostenibles y potencialmente alcanzar una escala

Lo sustantivo para el enfoque del desarrollo económico territorial es el análisis de la estructura económica y social interna y el grado de articulación productiva, aspectos que requieren indicadores sobre la capacidad de desarrollo local, más que indicadores de resultado sobre variables "ex-post". Este predominio en el análisis tradicional de la política regional sobre los aspectos referidos a la compensación inter-territorial (territorios más atrasados que deben ser ayudados por otros más ricos) no centra, pues, los aspectos sustantivos del enfoque del desarrollo económico territorial.

El desarrollo local o territorial se compone de diferentes dimensiones básicas, que se refieren al desarrollo económico local, el desarrollo humano, el desarrollo social e institucional y el desarrollo ambiental. (...) El enfoque del desarrollo económico local incorpora de forma integrada todas estas dimensiones y no responde únicamente a la dimensión económica. Ya hemos explicado que dichas actuaciones suceden en un contexto territorial que integra las citadas dimensiones y actores que les dan vida en los diferentes ámbitos locales.

El desarrollo económico local puede definirse como un proceso de desarrollo participativo que fomenta los acuerdos de colaboración entre los principales actores públicos y privados de un territorio, posibilitando el diseño y la puesta en práctica de una estrategia de desarrollo común a base de aprovechar los recursos y ventajas competitivas locales en el contexto global. (Albuquerque, 2008; Guía de Aprendizaje sobre integración productiva y desarrollo económico territorial: pag)

A la luz de esta definición, el curso-taller busca dar relevancia a la interdependencia entre las dimensiones propiamente territoriales y las dimensiones institucionales, mediante su propuesta de capacitación. La misma procura desarrollar las capacidades institucionales de los gobiernos subnacionales de los países de la región abarcando temas relevantes para el desarrollo. Para ello,

Para priorizar y seleccionar las restricciones institucionales de mayor significancia, se utiliza un enfoque estratégico que permite la identificación de las áreas temáticas en que convergen las restricciones institucionales para los procesos de desarrollo local y/o regional.

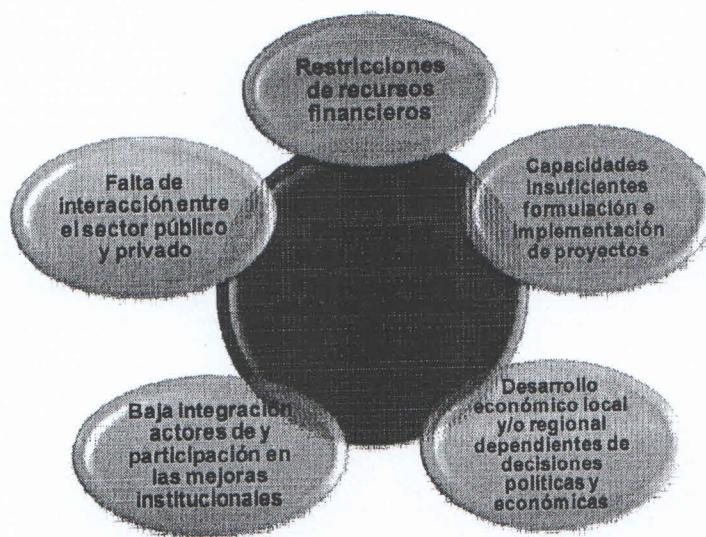
Según se describe en la Figura 1, los frenos al proceso de desarrollo local y/o regional provienen principalmente de:

1. Las restricciones de recursos financieros.
2. Capacidades insuficientes tanto para la formulación como para la implementación de proyectos.
3. Procesos de desarrollo económico local y/o regional altamente dependientes de decisiones políticas y económicas que se toman en otros niveles.
4. Una baja integración de los actores de la Comunidad para su participación en las mejoras institucionales y beneficios sociales.
5. Falta de interacción entre el sector público y privado.

capaz de cambiar la vida de millones de personas en América Latina y el Caribe. El FOMIN es la fuente principal de recursos no reembolsables de asistencia técnica para el desarrollo de las micro y pequeñas empresas de América Latina y el Caribe. El FOMIN ha aprobado más de 1.000 proyectos, fundamentalmente donaciones, con más de 800 socios de la sociedad civil, del sector privado y de los gobiernos, creando así una comunidad de agentes de cambio que promueva la innovación dentro del sector privado y comparta las lecciones aprendidas. En su conjunto, estos esfuerzos están invirtiendo 2.200 millones de dólares en los 26 países en desarrollo del BID.

Figura 1: Principales Restricciones Institucionales

RG-T1627



Desde una óptica local y/o regional, como un agente catalizador del desarrollo, el enfoque de Gestión Integral del Desarrollo Económico Territorial (GIDET) busca transformar estas restricciones institucionales en oportunidades para la gestión local y/o regional. La transformación de dichas restricciones en oportunidades, implica un análisis sistémico de los procesos involucrados en los trabajos locales y/o regionales vinculados con estas problemáticas, lo cual conlleva un fuerte desafío en proveer a los responsables de dichas áreas, de nuevas competencias y capacidades que permiten poner en práctica estas nuevas dimensiones de análisis.

Ruta de aprendizaje

De acuerdo a lo planteado en la sección anterior, los procesos de trabajo local y/o regional que deberían ser fortalecidos para una Gestión Integral del Desarrollo Económico Territorial (GIDET) han servido para estructurar los distintos componentes del curso. El contenido del curso esta compuesto de cinco módulos, que se desarrollarán en una semana que tendrá de duración el curso. Una vez finalizados los módulos y sus respectivos contenidos, se propone un esfuerzo de síntesis e integración de los distintos elementos del curso. De esta manera, el curso busca alcanzar los siguientes objetivos de aprendizaje en cada una de las áreas de trabajo:

Restricción Institucional	Oportunidades para mejorar la gestión municipal	Objetivos de Aprendizaje del Módulo
Recursos financieros insuficientes	Módulo de finanzas públicas sub-nacionales	<p>1.- Conocer los sistemas y herramientas de fortalecimiento institucional que posibilitan implementar políticas y buenas prácticas de recaudación de tributos en órganos sub-nacionales.</p> <p>2.- Desarrollar criterios de acción para seleccionar y priorizar sistemas y herramientas para el fortalecimiento institucional del órgano responsable de la tributación que generen un impacto positivo para el Desarrollo Económico Territorial.</p>
Procesos de desarrollo económico local altamente dependientes	Módulo Desarrollo productivo local y regional	<p>3.- Conocer sobre sistemas productivos territoriales, proyectos asociativos y de competitividad empresarial y sobre las alternativas que tiene un gobierno local para implementar estrategias de desarrollo productivo y herramientas de promoción económica.</p> <p>4.- Desarrollar criterios de acción para seleccionar y priorizar la pertinencia de determinadas intervenciones de desarrollo productivo en contextos diversos.</p>
Habilidades mínimas necesarias para gestionar cambios, movilizar a las personas y dar resultados	Modulo Habilidades gerenciales para gestionar el cambio	<p>5.- Reconocer la importancia de la interacción entre la comunicación estratégica, la planeación y la negociación en ámbito de la Administración Pública</p> <p>6.- Desarrollar habilidades gerenciales para gestionar el cambio en la Administración Municipal</p> <p>7.- Establecer la coherencia entre el discurso y la acción de las propuestas y proyectos para el desarrollo.</p>
Baja integración de los actores de la Comunidad para participar en las mejoras institucionales y servicios públicos conjuntos	Módulo Asociaciones público-privadas	<p>8.- Conocer las distintas herramientas e intervenciones que tiene acceso un gobierno local para estimular y desarrollar asociaciones público-privadas con el fin de mejorar la competitividad local y gestionar servicios conjuntos.</p> <p>9.- Desarrollar criterios de acción para seleccionar y priorizar la pertinencia de aplicar determinados arreglos institucionales y herramientas en contextos diversos.</p>
Capacidades insuficientes para la formulación e implementación de proyectos	Módulo Gerencia de proyectos	<p>10.- Fortalecer las capacidades de los participantes para diseñar y administrar eficientemente proyectos y programas locales.</p> <p>11.- Desarrollar criterios de acción para seleccionar y priorizar proyectos de inversión que generen sinergias con otras iniciativas de desarrollo económico del municipio.</p> <p>12.- Conocer los principios y mejores prácticas para la Dirección de proyectos que incluya el diseño, ejecución, evaluación, monitoreo y seguimiento.</p> <p>13.- Manejar la selección de alternativas de proyectos de acuerdo con la metodología del marco lógico.</p> <p>14.- Conocer los principios de evaluación financiera de proyectos como herramienta para la priorización y selección adecuada de proyectos.</p>

Perfil de los participantes

La convocatoria está abierta a equipos de 4 funcionarios provenientes de gobiernos subnacionales que deberán:

- Ser directivos subnacionales con responsabilidades en alguna de las siguientes áreas: desarrollo productivo, desarrollo social, fomento económico, finanzas públicas, gerencia de proyectos o asociaciones público-privadas
- Tener estudios universitarios concluidos
- Tener al menos tres años de experiencia en el sector público subnacional

Metodología de aprendizaje

La metodología del Curso-Taller tiene un enfoque teórico-práctico, que intenta vincular la experiencia y conocimientos adquiridos previamente por el participante con el contenido y proceso formativo del curso, generando un diálogo abierto que permita la discusión de casos prácticos cercanos a su trabajo diario y el fomento de una actitud proactiva, participativa y cooperativa que facilite el desarrollo de aspectos conceptuales sólidos y habilidades específicas que le permitan mejorar su desarrollo profesional.

Los participantes tendrán la oportunidad de revisar conceptos, desarrollar criterios y aplicar las técnicas e instrumentos vistos en las múltiples sesiones del Curso-Taller; ejercicios en grupo y el intercambio de sus propias experiencias, con un énfasis especial de los efectos prácticos de los contenidos abordados.

Duración del curso

El Curso-Taller tiene una duración de 40 horas académicas a lo largo de una semana, lo que requerirá la dedicación completa y exclusiva de los participantes.

¿Qué ofrece este curso?

El Banco Interamericano de Desarrollo trabaja con gobiernos nacionales, departamentales/provinciales y municipales de América Latina y el Caribe, permitiendo que los contenidos y ejemplos del curso se apoyen en la experiencia y conocimiento acumulado por las distintas unidades del Banco, por las agencias ejecutoras de proyectos y por otras agencias especializadas. Adicionalmente, el curso se apoya en la experiencia acumulada del INDES a partir de 1994, desarrollando un conjunto de actividades de fortalecimiento institucional por medio de cursos regionales presenciales, programas nacionales y cursos virtuales.

Este Curso-Taller ofrece un enfoque integral que visualiza al gobierno local y/o regional como parte de un sistema adaptativo complejo. La naturaleza de los temas y problemáticas del desarrollo territorial se encuentra en cambio constante, lo cual implica que las intervenciones públicas a veces tengan objetivos contradictorios, que exista incertidumbre entre medios y fines, que se cuente con múltiples y cambiantes actores que intervienen, y que los recursos y tiempo que se planifican no alcancen a cubrir las demandas reales para la solución de problemas.

Por último, los esfuerzos individuales a menudo no generan el impulso necesario para introducir cambios sostenibles en el tiempo, por ello, este Curso-Taller plantea la hipótesis de que un equipo de trabajo multidisciplinario (diversas áreas del gobierno) tiene mayor potencialidad de impulsar procesos de cambio institucional duraderos, operando en forma articulada dentro de un mismo gobierno.

Calendario y estructura de unidades temáticas

El siguiente cuadro presenta la estructura preliminar del curso y la distribución horaria de los distintos módulos.

	Módulo/Unidad	Facilitador
Domingo 14 de Noviembre		
9:00 – 20:00	Llegada y recepción de participantes	
20:00-22:00	Coctel de bienvenida	
Lunes 15 de Noviembre		
8:00 – 8:30	Registro de Participantes	
8:30-9:15	Inauguración y Bienvenida: • Sr. Ellis J. Juan, Representante en México del Banco Interamericano de Desarrollo • Personalidad de Gobierno Federal/Estatal/Municipal (por definir)	
9:15-10:00	Conferencia Inaugural: Por definir	Vicente Fretes Cibils
10:00-10:45	Introducción al Curso y presentación de participantes	Juan Cristóbal Bonnefoy / Jose Yitani
10:45-11:00	Coffee Break	
Módulo Finanzas Públicas Sub-nacionales: Alcances y Limitaciones.		
11:00-13:00	1. Las Finanzas Municipales en Latinoamérica: Análisis comparativo	Javier Cobos
13:00-14:00	Lunch/Almuerzo	
14:00-15:00	2. Sistema y Administración Tributaria Municipal	Javier Cobos
15:00-16:00	3.- Fortalecimiento de la Hacienda Pública Municipal	Javier Cobos
16:00-16:15	Coffee Break	
16:15-18:30	4.- Gestión para Resultados	Javier Cobos
Martes 16 de Noviembre		
Módulo El Desarrollo Competitivo y Productivo del Territorio		
9:00-11:00	1. El rol del municipio en la planificación y gestión del desarrollo productivo	Pablo Costamagna
11:00-11:15	Coffee Break	
11:15-13:00	Taller Práctico	Pablo Costamagna
13:00-14:00	Lunch/Almuerzo	
14:00-15:00	Mercado de experiencias: Desarrollo Sub-nacional	Participantes
15:00-16:45	2. Estrategias y Herramientas para el desarrollo productivo territorial	Pablo Costamagna
16:45-17:00	Coffee Break	
17:00-18:30	Taller: Diagnóstico de mi territorio (o caso de Rafaela)	Pablo Costamagna

	Módulo/Unidad	Facilitador
Miércoles 17 de Noviembre		
Módulo Habilidades Gerenciales para Gestionar el Cambio		
9:00-10:30	1. Comunicación Estratégica y Presentaciones Efectivas	Ricardo Pereyra
10:30-10:45	Coffee Break	
10:45-12:00	2. Planeación Estratégica	Ricardo Pereyra
12:00-13:00	3. Negociación y Manejo de Conflictos 1	Ricardo Pereyra
13:00-14:00	Lunch/Almuerzo	
14:00-16:00	4. Negociación y Manejo de Conflictos 2	Ricardo Pereyra
16:00-16:15	Coffee Break	
16:15-18:30	Taller Práctico	Ricardo Pereyra
Jueves 18 de Noviembre		
Módulo Gobierno Local y Alianzas Público-Privadas		
9:00-11:30	1. Asociaciones Público Privadas	Mario Rosales
11:30-11:45	Coffee Break	
11:45-13:00	Mercado de experiencias: APP con Gobiernos Sub-nacionales	Participantes
13:00-14:00	Lunch/Almuerzo	
14:00-15:30	Taller Práctico	Mario Rosales
15:30-15:45	Coffee Break	
15:45-18:30	2. Requisitos y Contexto para Construir y Gestionar Asociaciones Público-Privadas	Mario Rosales
Viernes 19 de Noviembre		
Módulo Gerencia de proyectos		
9:00-11:00	1. Gerencia de Proyectos e Inversión Pública	Hector Sanín
11:00-11:15	Coffee Break	
11:15-13:00	Taller Práctico (Selección, inversión, puesta en marcha y operación)	Hector Sanín
13:00-14:00	Lunch/Almuerzo	
14:00-15:30	2. Evaluación, seguimiento y monitoreo de proyectos	Hector Sanín
15:30-15:45	Coffee Break	
15:45-16:30	Taller Práctico (Evaluación, seguimiento y monitoreo- antes, durante y después-)	Hector Sanín
Integración, Evaluación y Clausura		
16:30-17:30	¿Es posible una gestión <i>integral</i> del desarrollo económico territorial?	Rafael de la Cruz
17:30-18:30	Plenaria de Evaluación y Clausura	Juan Cristóbal Bonnefoy/ José Yitani

Equipo Docente**Juan Cristóbal Bonnefoy**

Jefe del INDES-BID. Ingeniero Comercial (Universidad Católica de Valparaíso, Chile) y Master in Public Administration (State University of New York). Fue investigador y docente del Área de Políticas Presupuestarias y Gestión Pública, Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica y Social, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (ILPES-CEPAL). Ejerció como Analista Fiscal y Económico de la Comisión de Hacienda del Senado de Chile, Administrador Municipal (*City Manager*) del Municipio de Viña del Mar e investigador y académico de la Universidad Católica de Valparaíso.

Javier Cobos Fernández

Es licenciado en Economía por la Universidad de las Américas, en México. Cuenta con estudios de Maestría en Derecho y Regulación por el Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM) en México. Además, colaboró en el Congreso de los Estados Unidos y egresó de Maestría en Administración Pública en la Universidad de Columbia en Nueva York. Se ha desempeñado en diversos cargos en consultoría y en asistencia social. Fue Director General del Sistema Municipal DIF en Puebla, Director de Programación y Evaluación, y Director General de Profesionalización de la Asistencia Social en el Sistema Nacional DIF. Ha desempeñando funciones de asesoría en la República Mexicana sobre diseño e implantación de sistemas de gestión del conocimiento, evaluación y planeación con enfoque a resultados. Actualmente es Director Asociado en la agencia calificadora Standard & Poor's donde desarrolla y publica análisis de finanzas subnacionales en estados y municipios enfocadas a determinación de su calidad crediticia.

Pablo Santiago Costamagna

Especialista en Desarrollo Local. Director del Programa de Competitividad Territorial para la Región Central de la Provincia de Santa Fe, Argentina (BID-FOMIN). Master en Administración de Negocios y Profesor de diversas universidades de Sud-América en temas de Desarrollo Local: Universidad Nacional del Litoral (Arg), Universidad de Bologna (sede Argentina), Universidad Nacional de San Martín (Arg.), ESAN Perú, Universidad Católica del Uruguay, entre otras. Ha ejercido como Secretario de Programación Económica de la Municipalidad de Rafaela en los noventa y es consultor de municipios, entidades empresariales y organismos internacionales tales como la CEPAL y el ILPES.

Vicente Fretes Cibils

Jefe de la División de Gestión Fiscal y Municipal del BID. Master en Administración de Empresas (Universidad de Pennsylvania) y Doctor en Economía (Universidad de Carolina del Norte). Ha sostenido diversas responsabilidades en el Banco Mundial, entre las que se destacan: Economista en la Vicepresidencia de Operaciones del Oeste de África (1988-1992); Economista Principal en el Departamento de Operaciones correspondiente a los Países Andinos (1992-1996), supervisando los programas estructurales y liderando los trabajos económicos y analíticos en Bolivia; Economista Principal para Venezuela, Colombia y México (1996-2002); Economista Líder del Sector correspondiente a la Reducción de la Pobreza y Gestión Económica de la Subregión de países que incluye Bolivia, Ecuador, Perú y Venezuela (2002-2007). Ha sido profesor en la Universidad Nacional del Nordeste y la North Carolina State University.

Aldo Ortiz Anderson

Administrador de Empresas de profesión, con estudios de postgrado en Administración y Finanzas en la escuela de negocios ESAN. Cuenta con estudios de postgrado en Gobernabilidad y Gerencia Política en la George Washington U. y Pontificia Universidad Católica del Perú y con una Maestría en Gerencia Social, Pontificia Universidad Católica del Perú. Ha desempeñado diversas funciones en proyectos de desarrollo como: Gerente de proyecto, Administrador de Proyectos; Coordinador de Administración y Adquisiciones; y Oficial de Proyectos. Se ha desempeñado como Consultor Nacional e Internacional para el Banco Mundial y el Banco Interamericano de Desarrollo en reingeniería, diseño y evaluación de proyectos, costeo de proyectos, planificación operativa multianual, desarrollo de manuales de operación, aspectos fiduciarios, elaboración de planes operativos y planes de adquisición, y análisis institucional y se ha desempeñado como docente de la Maestría de Gerencia Social de la Pontificia Universidad Católica del Perú en las áreas de gestión del potencial humano, productividad social y en planeamiento estratégico y como docente en cursos Ad-Hoc para empresas del sector minero.

Ricardo Pereyra

Facilitador y capacitador en destrezas gerenciales desde 1997. Es graduado de la Universidad Estatal de Illinois en Producción Agroindustrial. Tiene una Maestría en Gestión y Políticas Públicas de la Universidad Católica Boliviana y del Harvard Institute of International Development. Cuenta con una especialización en Ética Empresarial de Bentley College. Ha dirigido más de 300 talleres, con más de 40 organizaciones públicas y privadas, en 18 países de la región. Sus áreas de experticia son: formación de equipos gerenciales, desarrollo de liderazgo, negociación y resolución de conflictos, estrategia, gestión de empresas familiares, cambio organizacional y Matrix Management. Se ha desempeñado como: Asesor gubernamental en temas de transparencia en la gestión pública y anticorrupción, Gerente de Recursos Humanos de ENTEL Bolivia, Gerente Talento Humano de la Fundación PUMA y Director Ejecutivo de la Unidad de Comunicación del Ministerio de la Presidencia. Fue profesor de políticas públicas, negociación y liderazgo y también Secretario Académico de Maestrías para el Desarrollo, post-grado de la Universidad Católica Boliviana. Participa como profesor invitado en varias universidades bolivianas en temas de liderazgo y gestión pública del BID.

Mario Rosales

Consultor Observatorio de la Descentralización, Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (FLACMA) y Director Ejecutivo de IULA-SACDEL (Servicios de Asistencia y Capacitación para el Desarrollo Local de la Unión Internacional de Autoridades Locales). Sociólogo (Universidad Católica de Lyon, Francia) y Magíster en Ciencias Sociales (FLACSO-Ecuador). Es especialista en Descentralización del Estado y Gestión Municipal. Dirigió el Proyecto SACDEL (IULA, Banco Mundial, Federación de Municipios de Canadá y Cooperación Sueca) y fue Secretario Ejecutivo de la Asociación Chilena de Municipalidades.

Luiz Villela

Economista Fiscal Líder de la División de Gestión Fiscal y Municipal del BID. Tiene Maestría por la Pontificia Universidad Católica de Río de Janeiro. Profesor de Política Fiscal en la Escuela Interamericana de Administración Pública (EIAP) de la Fundación Getúlio Vargas (1980-86). Miembro de la Comisión de Reforma Tributaria y Descentralización Administrativa (1987-1988), apoyando la Asamblea Nacional Constituyente en materia fiscal. Trabajó en la Municipalidad y en el Estado de Río de Janeiro del 1988 hasta el 2000. Desde junio de 2000 trabaja en el BID en Washington, donde ha trabajado en las áreas de reforma tributaria, apoyo a la descentralización y a los gobiernos locales,

fortalecimiento de las relaciones federativas y en asuntos relacionados a la tributación y la política fiscal internacional, liberalización comercial e integración económica.

José Yitani

Investigador y Consultor del INDES-BID. Ingeniero Industrial, Master in Public Administration (Harvard University), Master en Administración Gerencial (Universidad de las Américas Puebla, México) y Master en Administración de la Calidad en la Gestión Pública Local (Instituto de Administración de Puebla, México). Ha ejercido como Secretario de Desarrollo Social, Asesor y Director de Inversión Pública del Municipio de Puebla. En el Estado de Puebla ha desempeñado el cargo de Director de Inversiones Públicas Estatales, Director de Deuda Pública y Jefe de Evaluación de Proyectos en la Oficina de Proyectos Productivos. Fue investigador para el Center for International Development (CID, Harvard University) y Profesor en el Instituto Tecnológico de Monterrey y Universidad Iberoamericana (México). Es especialista en sistemas de planeación de inversión pública, modernización del estado y reingeniería de procesos, estrategias anticorrupción, negociación y manejo de conflictos y asociaciones público-privadas. Ha sido consultor para gobiernos estatales y locales; y empresas de la iniciativa privada.